

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: LINHA DE CUIDADO DO ADULTO COM HIPERTENSÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Relatoria: Miriane da Silva Mota
Luana Savana Nascimento de Sousa Arruda
Erisonval Saraiva da Silva

Autores: Leonardo Conceição Pereira
Rebeca Dos Santos Miranda De Oliveira
Camila Hanna de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As linhas de cuidado são formas de articulação de recursos e de práticas de produção de saúde orientada por diretrizes assistências em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS). A linha de cuidado do adulto com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é composta pelos pontos assistenciais e pelo processo de cuidado que deve ocorrer de forma multidirecional, com responsabilidade compartilhada que atenda todos os componentes da RAS. Objetivo: Analisar a produção científica sobre a Rede de Atenção à Saúde pela linha de cuidado do adulto com Hipertensão Arterial Sistêmica. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de junho a julho de 2022, com buscas nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Pubmed®, utilizando os descritores devidamente reconhecidos pelo Descritores em Saúde (DeCS/MeSH): “acesso aos serviços de saúde”, “hipertensão”, “atenção à saúde”. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, nos últimos 05 anos, resultando em 08 artigos disponíveis na íntegra. Resultados e discussão: A linha de cuidado do adulto com HAS visa articular a prática da avaliação e diagnóstico dos indivíduos dentro dos atendimentos possíveis na RAS, que são: o domicílio pelo Serviço de Atendimento Móvel (SAMU), unidade de atenção primária, unidade de pronto atendimento e unidade hospitalar (emergência). Para isso, é necessário compreender as especificidades locais regionais para atender as necessidades de saúde e a organização dos serviços em conformidade aos componentes da RAS. Observa-se nos estudos, o aumento da prevalência da HAS, porém há uma redução no acompanhamento pelo mesmo médico, no encaminhamento ou consulta com especialista, implicando negativamente na continuidade da terapêutica desses indivíduos. Também, indicadores assistenciais mostram piores resultados entre homens, população mais jovem, com baixa escolaridades e negros. Considerações finais: Portanto, a literatura trouxe a importância da linha de cuidado do adulto com HAS inserida na RAS devido as implicações existentes desse agravo, sendo necessário que o gestor atenda a todos os requisitos mínimos de funcionamento da RAS. E, com isso, se obtenha o acesso à cada unidade de saúde inserida na RAS e manutenção do vínculo com a unidade de origem para adesão e continuidade do tratamento.